



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
CURSO DE/ PROGRAMA DE GRADUAÇÃO EM JORNALISMO**

**LUIZ CARLOS CARNEIRO DE LIMA**

**ANÁLISE DO PROCESSO DE INFORMAÇÃO DOS OUVINTES DA RÁDIO  
COMUNITÁRIA AREIA FM ATRAVÉS DO PROGRAMA NOTÍCIAS DA  
MANHÃ**

**CAMPINA GRANDE**

**2021**

LUIZ CARLOS CARNEIRO DE LIMA

**ANÁLISE DO PROCESSO DE INFORMAÇÃO DOS OUVINTES DA RÁDIO  
COMUNITÁRIA AREIA FM ATRAVÉS DO PROGRAMA NOTÍCIAS DA  
MANHÃ**

Trabalho de conclusão do curso  
(Artigo) apresentado a/ao Coordenação  
/Departamento do Curso de  
Comunicação Social da Universidade  
Estadual da Paraíba, como requisito  
parcial à obtenção do título de Bacharel  
em Jornalismo

**Orientador:** Luiz Custódio da Silva

**CAMPINA GRANDE**

**2021**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

L732a Lima, Luiz Carlos Carneiro de.

Análise do processo de informação dos ouvintes da Rádio comunitária areia FM através do Programa notícias da manhã [manuscrito] / Luiz Carlos Carneiro de Lima. - 2021.

19 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2021.

"Orientação : Prof. Dr. Luiz Custódio da Silva, Coordenação do Curso de Jornalismo - CCSA."

1. Comunicação comunitária. 2. Radiojornalismo. 3. Rádio.  
I. Título

21. ed. CDD 302.234 4

LUIZ CARLOS CARNEIRO DE LIMA

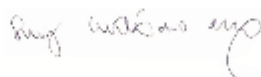
ANÁLISE DO PROCESSO DE INFORMAÇÃO DOS OUVINTES DA RÁDIO  
COMUNITÁRIA AREIA FM ATRAVÉS DO PROGRAMA NOTÍCIAS DA MANHÃ

Trabalho de conclusão do curso  
(Artigo) apresentado a/ao  
Coordenação /Departamento  
do Curso de Comunicação  
Social da Universidade  
Estadual da Paraíba, como  
requisito parcial à obtenção do  
título de Bacharel em  
Jornalismo

Área de concentração:

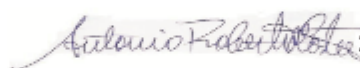
Aprovada em: 28 / 05 / 2021.

**BANCA EXAMINADORA**



---

Prof. Dr. Luís Custódio da Silva (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



28 05 2021

---

Prof. Antônio Roberto Faustino  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Prof. Arão de Azevedo Souza  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>1.1 Normas para funcionamento e outorga de concessão de rádios     Comunitárias.....</b>	<b>5</b>
1.2. A cidade de Areia .....	9
1.3. Rádio Comunitária Areia fm .....	9
1.4. Programa Notícias da Manhã .....	11
1.5. Félix Silva, “Biu da Rádio” .....	12
<b>2. MATERIAIS E MÉTODOS.....</b>	<b>13</b>
<b>3. RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>14</b>
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>17</b>
<b>5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>18</b>

## **RESUMO**

As rádios comunitárias têm como principal objetivo atender as questões locais da comunidade onde estão inseridas. O presente estudo busca entender o processo de informação dos ouvintes da Rádio Areia Fm através dos conteúdos disponibilizados no Programa Notícias da Manhã. A metodologia adotada será baseada através de entrevista com o apresentador. De forma testemunhal descreverei as atividades rotineiras as quais presenciei em minhas visitas ao estúdio no momento de transmissão do programa em questão e pesquisa bibliográfica para ajudar a compor nosso estudo. Sobre a participação popular foi verificado se esses indivíduos encontram o espaço sempre livre durante a programação da emissora, no caso da Areia FM e do Programa Notícias da Manhã, uma vez que eles se sentem representados pelo que se é noticiado.

**PALAVRAS-CHAVES: Comunicação comunitária, Radiojornalismo, Rádio**

## **ABSTRACT**

The main aim of community radios is to attend to the local issues of the community where they are inserted. The aim of this study was to understand the information process of the audience of the "Radio Areia Fm" through the contents available in the radio show called "Noiticias da Manhã". The methodology applied was based on an interview with the radio host, that I will in a testimonial way, describe the routine activities that I witnessed during my visits to the studio at the time of transmission of the program in question, as well as the bibliographic research to help to our study. Regarding the popular participation, it was verified whether these individuals always find free time during the programming of the broadcaster, in the case of "Areia FM" and the "Notícias da Manhã" radio show, since they feel represented by what is reported.

**KEYWORDS: Community communication, Radio journalism, Radio**

## **1. INTRODUÇÃO**

As emissoras comunitárias atendem as comunidades as quais estão inseridas, transmitindo um conteúdo que é popular e relevante para um público local. As rádios desse segmento são operadas pelas comunidades que servem, não possuem fins lucrativos e fornecem um mecanismo para permitir que indivíduos e/ou grupos compartilhem experiências e se tornem criadores e colaboradores da mídia. Essa é, na teoria, a forma como essas emissoras devem funcionar.

O presente artigo científico tem como objetivo analisar o processo de informação do ouvinte da Rádio Comunitária Areia FM através do Programa Notícias da Manhã, da cidade de Areia-PB. A metodologia utilizada será feita através de entrevistas com o apresentador, bem como o acompanhamento do programa em dias de exibição duas vezes por semana no período de um mês.

O nosso trabalho terá como referencial, autores: Manassés de Oliveira , Cecília Peruzzo, Lílian Mourão Bahia; Souza, Freitas e Oliveira; José Marques de Melo e Pedro Celso Campos.

Há muito tempo que o rádio figura como um dos principais meios de comunicação do Brasil, onde, nem mesmo as evoluções tecnológicas excluíram essa plataforma. Uma rádio comunitária presta serviços à comunidade em que está inserida e deve ser operada pelas pessoas que ali habitam.

Rádios comunitárias podem operar depois da comprovação de capacidade dos diretores e os interessados estão proibidos de participar de outras entidades praticantes do mesmo serviço dentro da comunidade. Além disso, não devem manter vínculos partidários ou religiosos e precisam se localizar na área onde a atividade acontece e por fim, os líderes ainda precisam residir na região onde a emissora está localizada, sendo obrigatoriamente brasileiros ou naturalizados.

### **1.1 Normas para funcionamento e outorga de concessão de rádios Comunitárias**

Nenhuma rádio comunitária pode ser incentivada por patrocínios comerciais diretos. Entretanto, aceita-se o chamado “apoio cultural”, onde esse apoio consiste no

pagamento dos gastos ligados à transmissão de um programa específico ou de toda a programação da emissora.

A estação que recebe a ajuda apenas leva ao ar mensagens institucionais da parceira, sem citar nenhum serviço ou produto dela, caso contrário, haveria uma concorrência desleal com as rádios comerciais. Afinal de contas, emissoras que visam o lucro precisam pagar impostos pela atividade desempenhada, lembrando que elas têm liberdade total para realizar a exploração publicitária.

Emissoras voltadas a comunidades têm o compromisso de oferecer programas de informação e lazer, focando na cultura local. Preconceitos de cor, gênero, condição social, opinião política e religião devem ser esquecidos.

Sabendo que o que se é noticiado numa rádio comunitária tem que dar prioridade a conteúdos locais, como afirma Ferraretto (2001, p.62):

A adoção deste formato significa voltar a programação para a comunidade. (...) Representa a adoção de uma linha de trabalho afinada com os interesses dos ouvintes servindo de canal aos seus anseios e buscando, deste modo, a resolução de problemas do bairro ou grupo de bairros de sua abrangência

Dar ênfase as questões locais é outra obrigação de rádios dessa categoria. A prestação de serviços de utilidade pública e a busca de soluções para os problemas comunitários são outros elementos importantes.

As emissoras comunitárias são proibidas de usarem a programação de qualquer outra estação de forma simultânea, exceto em situações nas quais há obrigatoriedade governamental. São vedadas também, a veiculação de seitas e doutrinas.

Uma outra limitação das emissoras voltadas às comunidades está ligada a determinadas visões públicas. Na realidade, quando legalizadas, são primordiais do ponto de vista social. Geralmente, as rádios comerciais carregam maior prestígio, e sua estrutura física tende a ser maior e a grade de programação bem diversificada que atende a diversos públicos os seus profissionais recebem um salário maior.

Segundo Lílian Mourão Bahia (2008) “O Brasil conheceu as pioneiras transmissões comunitárias entre os anos de 1970 e 1980, oriundas dos movimentos sociais populares”. A ABRACO (Associação Brasileira de Radiodifusão Comunitária) cita que em nosso país há



mais de cinco mil emissoras que discutem temas de interesse popular que busca ter, segundo Bahia, uma programação comunitária que “se define a partir do foco centrado na realidade local”. Ainda segundo Lílian Mourão “ a interatividade nessa modalidade se dá na medida em que o microfone é acessível para que a comunidade possa se manifestar.” (pág. 33, pár.2)

Peruzzo(1998) estabelece algumas características que devem ser observadas para que uma emissora radiofônica seja considerada comunitária, dentre elas podemos citar: diversificação dos meios, apropriação dos meios e técnicas, conteúdo crítico, formação das identidades, democratização dos meios e conquista da cidadania.

No estudo realizado por Manassés de Oliveira (2009) “Historicamente, as rádios comunitárias surgiram de tecnologias menos modernas e relações conflituosas com o estado, e sua evolução se deu através de alto-falantes que povoaram o Brasil na década de 80.”

Para Freitas, Oliveira e Souza (2006, p. 24):

“ a rádio talvez tenha sido o mais democrático aparelho de comunicação de massa já colocado à disposição do ser humano, pois independente da configuração ideológica que pudessem ter as suas informações, ele atingia a ricos e pobres indistintamente, ajudando cada um a elaborar ou reelaborar as informações ali veiculadas.”

A regulamentação da radiodifusão comunitária ocorreu no ano de 1995, quando o então o ministro das comunicações Sérgio Motta, reconheceu publicamente a existência de emissoras de baixa potência não-outorgadas e que “embora estejam inseridas, na maioria das vezes, em realidades permeadas por dificuldades e poucos recursos financeiros e tecnológicos, as rádios comunitárias são, na maioria das vezes, o único canal de expressão de inúmeros e diferentes setores da população.” (BAHIA, 2008, p. 46-47).

“O rádio, assim como os jornais, sempre procurou desenvolver um papel educativo na formação cultural dos homens comuns. Todavia, sempre apareciam alguns que não se enquadravam naquele mundo pretensamente harmônico do lazer permitido”. (FREITAS, OLIVEIRA E SOUZA, 2006, p. 65).

Diferentemente de uma emissora comercial, uma rádio comunitária tem que ter segundo a Arget (Associação Gaúcha das Emissoras de rádio e televisão) uma

programação diferenciada contendo informações diárias, lazer, manifestações culturais, artísticas e tudo aquilo que possa contribuir para o crescimento da comunidade.

Em nossa pesquisa, iremos analisar o processo de informação dos ouvintes da Rádio Comunitária Areia Fm a partir do “Programa Notícias da Manhã”, apresentado e produzido por Félix Silva, mais conhecido como “Biu da Rádio”. Será observado se o valor-notícia, ou seja, os critérios que influenciam a seleção e o destaque de fatos como produto noticioso. Estes valores ajudam a explicar o que torna algo "digno de ser noticiado". Ainda será verificado se o programa prioriza segue aos princípios de uma emissora comunitária que tem como foco a comunidade, bem como será verificado se a comunidade tem uma participação ativa e como ocorre essa interação, e analisar os elementos motivadores do processo de interação dos ouvintes perante o programa.

Sobre a participação popular nos meios de comunicação deve-se observar se o que está sendo veiculado é de interesse popular, e a partir daí, a comunicação comunitária torna-se eficaz quando ela é realizada de forma eficaz, como afirma PERUZZO (2010)

No conjunto, a comunicação alternativa representa uma contra comunicação, ou outra comunicação, elaborada no âmbito dos movimentos populares e „comunidades“, e que visa exercitar a liberdade de expressão, oferecer conteúdos diferenciados, servir de instrumento de conscientização e, assim, democratizar a informação e o acesso da população aos meios de comunicação, de modo a contribuir para a transformação social.

O nosso trabalho utilizará da pesquisa documental e pesquisa participante. Nessa metodologia aplicada por Peruzzo (2003,161), “objetiva sistematizar os principais conceitos de modo a evidenciar as situações entre algumas de suas vertentes, da observação participante etnográfica à pesquisa engajada ou pesquisa-ação”.

A pesquisa de natureza qualitativa constitui-se de um estudo de caso que será observado de forma descritiva a partir da participação *in locu* do referido programa durante o período de um mês. Como instrumento de pesquisa será utilizado questionário junto ao apresentador/produtor do programa.

Como resultados, esperados observar se o programa Notícias da Manhã realmente atende aos princípios de uma rádio comunitária que tem o foco na comunidade, identificar se a informação chega até a população de forma a promover uma discussão na comunidade sobre questões que afligem a região, verificar se a comunidade tem uma participação ativa

e como ocorre a interação, analisar os elementos motivadores do processo de interação dos ouvintes perante o programa.

## **1.2 A Cidade de Areia**

O conjunto histórico e urbanístico de Areia foi tombado, em 2006. Para o tombamento, o IPHAN baseou-se no valor histórico, urbanístico e paisagístico atribuído ao conjunto, pela ativa participação da cidade nas revoluções ocorridas no século XIX. Também foi destacado o valor da cidade como remanescente arquitetônico dos séculos XVIII e XIX e da paisagem natural que a circunda. Na área tombada existem cerca de 420 imóveis.

A cidade está situada na mesorregião do agreste e na microrregião do brejo paraibano, no topo da Serra da Borborema, a 618 metros de altitude em relação ao nível do mar, com uma população estimada em 22.940 habitantes (IBGE-2016). Sua bela paisagem natural é valorizada pelas ruas que acompanham a topografia acidentada do terreno, possibilitando vários pontos de observação nas encostas da serra. Em Areia, nasceram o pintor Pedro Américo e o escritor José Américo de Almeida. No Museu de Pedro Américo estão inúmeras réplicas dos quadros do mais célebre cidadão areiense – entre elas a famosa obra: O Grito do Ipiranga, encomendada por Dom Pedro II.

Foi considerada por muito tempo como terra da cultura, e seu Theatro Minerva inaugurado 50 anos antes do teatro de João Pessoa, capital do Estado da Paraíba. A cidade recebia estudantes de todo o Nordeste, sendo expoentes deste tempo a Escola de Agronomia do Nordeste, o Colégio Santa Rita (das irmãs franciscanas), e o Colégio Estadual de Areia (antigo Ginásio Coelho Lisboa).

## **1.3 Rádio Comunitária Areia Fm**

Devido à localização privilegiada de Areia, que está a 623 metros acima do nível do mar, as ondas radiofônicas chegam com facilidade em todas as regiões da cidade, mesmo com a antena abaixo do tamanho padrão.

A emissora foi criada no governo da prefeita Ádria Perazzo Gomes, num momento em que a cidade contava apenas com uma emissora, cujo único mote era a política local. A emissora que foi criada no ano de 1998, iniciou suas atividades abrindo espaços para

igrejas, entidades sindicais e políticos, levando ao ar tudo que era de interesse da população, que na época era de 26 mil habitantes distribuídos numa área de 269 km<sup>2</sup>.

Localizada na rua Walfredo Leal primeiro andar no centro da cidade, a Rádio Areia FM completou no ano de 2019 a marca de 21 anos de existência. A entidade detentora da concessão da emissora é a Associação Artística e Cultural de Areia (AACCA), criada em maio de 1997.

A emissora foi a primeira da Paraíba a ter um projeto de lei encaminhado para apreciação do Ministério das Comunicações, ainda durante o mandato do presidente Fernando Henrique Cardoso. Segundo Pedro Freire, diretor geral da emissora e criador da AACCA, o maior problema enfrentado foi político, onde o projeto de lei que foi enviado ao congresso no ano de 1999 só foi aprovado em 2005.

Patrimônio histórico desde 2005, Areia está situada no topo da Serra da Borborema, no Brejo Paraibano e segundo censo de 2015, a população estimada era de 23.110 habitantes por km<sup>2</sup>.

A Rádio Comunitária Areia FM 87,9 cujo locutores e sonoplastas trabalham de forma voluntária, alcança todo o território. Ele ainda afirma que “Apesar dos inúmeros benefícios que uma emissora comunitária traz, é preciso alertar para as dificuldades e os obstáculos que ela tem de enfrentar desde sua instalação, passando pela concessão do serviço de rádio até chegarmos a prática diária”, afirma Jota Sales apresentador do Programa Cultura Nordestina, da Areia FM.

Para o apresentador e diretor geral da emissora Pedro Freire, o processo de concessão é altamente burocrático e contraditório “se por um lado permite que a rádio continue no ar, por outro dificulta a obtenção de financiamentos para a emissora, uma vez que a atividade não pode ter fins lucrativos.”

A Areia FM recebe patrocínio apenas a título de Apoio cultural por parte de empresas e estabelecimentos da cidade, propagandas de produtos não podem ser feitas, somente o famoso “oferecimento”. Em consequência ao baixo apoio financeiro e da ausência de vínculo político, e também por não ser uma rádio “vitrolão” (que só toca música o dia inteiro), entram em questão as dificuldades em preencher a programação com locutores que aceitem disponibilizar o seu tempo sem uma remuneração regular.

Outro fato importante a ser ressaltado é a concorrência com as emissoras de grande porte que acabam tomando o lugar da emissora nas residências. Porém, alerta Jota Sales, que quem escuta os programas da rádio Areia FM se apaixona e se torna um ouvinte ávido.

Ele ressalta a importância da internet para manter e aumentar o público ouvinte “levar a transmissão radiofônica à internet além de acolher um público mais amplo, agora não somente ouvintes nacionais, nós acolhemos também aqueles que residem em outros países.”

Atualmente, a programação da emissora é iniciada às 05h30 da manhã sendo finalizada às 22 horas, onde o último voluntário a ficar desliga todos os aparelhos deixando-a fora do ar. Hoje, a estrutura da rádio conta com 12 voluntários que revezam diariamente na programação com seus programas ora informativos, ora de entretenimento, mas com a finalidade de atingir a população de forma geral sem distinção de raça, sexualidade, lugar de origem e outros.

#### **1.4 Programa Notícias da Manhã**

O programa Notícias da Manhã vem sendo produzido desde 2012. Essa produção foi idealizada pelo saudoso, Jackson Kleber, falecido no ano de 2020, que chegou a dividir a bancada com o atual apresentador Félix Silva. O Programa é iniciado às 7h30 da manhã e se estende até às 9 horas, de segunda à sexta.

O apresentador que reside na cidade de Areia revela em entrevista que para produzir seu programa ele utiliza-se de sites de notícias e a versão impressa do Correio da Paraíba, que ainda estava em circulação e o Já, ele ainda afirma que sempre busca dar ênfase as notícias locais mas que sempre noticia algo de abrangência nacional e estadual que seja de interesse local.

O noticiário foca em três editorias principais: política, policial e esportivo, sendo este primeiro o que mais rende assunto na programação. A população participa ativamente fazendo reclamações ou expondo suas opiniões através do Whatsapp ou telefone da emissora, na qual, está sempre aberto para a participação popular.

As questões locais vão surgindo e são apresentadas de acordo com a participação dos ouvintes através do telefone da emissora ou do número pessoal do apresentador/produtor do programa.

## 1.5 Félix Silva, “Biu da Rádio”

Severino Félix da Silva, 42 anos, nascido e criado na cidade de Areia, é casado com Vanessa Cristina e possui duas filhas: Ana Sofia e Maria Eliza. Ele iniciou sua carreira em 1994 como Fax Rádio, operador de transmissor e posteriormente como operador de estúdio.

Félix trabalhou na extinta rádio Bruxaxá, Rádio Jardim AM, hoje ele é locutor da Rádio Pop FM e Rádio Comunitária Areia FM. Exerceu o cargo de vereador no período de 2009 à 2012, em Areia.

O trabalho comunitário, além de, não conter fins lucrativos, ela deve ter uma programação diversificada, contendo informação, lazer e deve respeitar os valores éticos e familiares.

Estudar e analisar a programação das rádios comunitárias se torna evidente devido ao fato das pluralidades existentes em cada uma, pluralidades essas surgidas graças ao contexto em que a emissora está inserida e também pelo conteúdo, gestão e motivações. Para PERUZZO

“Os meios de comunicação comunitários/populares – nem todos obviamente – têm assim o potencial de ser, ao mesmo tempo, parte de um processo de organização popular e canais carregados de conteúdos informacionais e culturais, além de possibilitarem a prática da participação direta nos mecanismos de planejamento, produção e gestão.”

Segundo Favarão (2007), “segundo essa perspectiva a principal característica da comunicação comunitária é a questão participativa”, visto que o avanço tecnológico é algo presente foi verificado que as pessoas interagem mais pela redes sociais do que pelo telefone da rádio que está sempre aberto ao público.

Um fenômeno que tem ocorrido graças a essas inovações é a integração que permite o contato entre as pessoas em diversas localidades do mundo, é como ressalta o diretor-geral da Areia FM e apresentador/produtor do Programa Notícias da Manhã, para ele isso só fez crescer a audiência da emissora fora e dentro dos limites do município, é como ele mesmo diz que “pessoas que não moram mais na cidade acessam o site da rádio para saber o que está acontecendo na sua cidade natal.”

As rádios hoje, apenas não criam conteúdos apenas pensando no dial e sim para serem distribuídos em diversas plataformas digitais, e isso é bastante visível em todos os programas da Areia FM.

A definição da ABRACO/RS sobre as emissoras comunitárias nos fornece dados que nos viabiliza analisarmos que uma rádio comunitária não tem fins lucrativos que seus serviços devem ser de forma voluntária e que o trabalho seja realizado por membros da própria comunidade em que está inserida. Segundo o que podemos observar, as rádios comunitárias são enquadradas no conceito de mídias alternativas, onde a mesma deve proporcionar a democratização dos meios de comunicação e informação.

## **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

O estudo foi feito através de visitas ao estúdio da Rádio Comunitária Areia FM nos dias de exibição do programa Notícias da Manhã de forma aleatória, no horário entre 7 e meia às 9 horas. Vale lembrar que por não ter nenhum programa após o horário de transmissão e dependendo do assunto abordado, o radiojornal era "esticado" até às 10 horas para que assim fosse concluído o assunto.

Durante esse período foram realizadas entrevistas com o produtor/apresentador do programa Félix Silva através do Whatsapp e no estúdio, o programa em questão foi gravado todas às vezes que foi feita a visitação do início ao fim sem interrupção. O aparelho utilizado para a gravação do programa foi um celular LG K11.

No ato das visitas foram analisados os seguintes questionamentos: *A emissora Areia FM segue as regras que compõem uma rádio comunitária? A comunidade tem vez e voz no programa em estudo? O que é noticiado realmente é de interesse do público ou é seguido uma linha editorial que beneficia a terceiros e não a comunidade em si?*

Uma vez que o trabalho é uma pesquisa qualitativa essas questões foram observadas a partir também da entrevista realizada com âncora do Noticiário e análise dos dados coletados foi feito a partir de suas falas bem como pelo que foi visto e analisado no momento das visitas a emissora.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período de desenvolvimento da pesquisa, que ocorreu no período de 14 de Abril à 14 de maio de 2020. Foram observados e analisados 8 programas. O roteiros dos programas sem mostram da seguinte forma: os destaques referentes as editorias; os aniversariantes do dia; e o apoio cultural. O período de apresentação do Notícias da Manhã possui a duração de 1h30 minutos, porém as notícias que envolve a comunidade local sempre foram priorizada.

Félix enfatiza que produz seu programa na noite anterior, ficando sempre atento ao que é notícia de interesse local, mas o programa sempre muda de rumo de acordo com as inúmeras ligações que ocorrem no decorrer do programa sendo constata-se que ele não produz suas pautas, o mesmo é tido como mediador dos ouvintes da emissora sendo a voz do povo nas questões que atingem toda a população. Silva ainda diz que os assuntos tratados vão desde reclamação com a atual gestão como problemas de infraestrutura e de limpeza.

Sobre a linha editorial, foi verificado que o apresentador tem com o atual gestor da cidade uma antipatia e que sempre tenta focar em assuntos que de alguma forma tire seu prestígio.

Verificou-se, também, que a participação popular é muito assídua, o próprio Félix Silva ressaltou que a interação aumentou muito com o passar dos anos e que isso aconteceu, segundo ele, graças aos avanços tecnológicos na área da comunicação, onde a população pode interagir através não só pelo telefone fixo, mas também por mensagens via Whatsapp, chegando a ter em média a participação de 15 pessoas por programa. No Programa Notícias da Manhã da Rádio Comunitária Areia FM, os ouvintes se sentem representados pelo que é noticiado na programação

Diante disso, pôde-se perceber que o programa acompanha essa tendência sendo um ponto positivo nesse sentido. As notícias no jornalismo comunitário acompanha o raciocínio de dois autores: José Marques de Melo e Pedro Celso Campos.

Marques de Melo complementa afirmando

(...) uma imprensa só pode ser considerada comunitária quando se estrutura e funciona como meio de comunicação autêntico de uma



comunidade. Isto significa dizer: produzido pela e para a comunidade.  
(Marques de Melo, 2006, p. 10)

As notícias veiculadas devem criar vínculos entre os ouvintes, criando aquela sensação de que está sendo representado pelo veículo de comunicação abordados nessas emissoras, mesmo que noticiado pela grande mídia nas rádios comunitárias eles terão outros enfoques e tratamentos.

A comunicação é em suma uma forma de debater e solucionar os problemas sociais, a comunicação entre os membros de determinada comunidade é uma maneira de engrandecer a cultura popular, proporcionando a troca de experiências entre as pessoas de diferentes faixas etárias. A partir do momento em que a comunidade passa a se preocupar com o meio em que habita, a cidadania passa a se concretizar.

Para Peruzzo (2007, p. 88)

Uma comunicação que é chamada de comunitária, popular, participativa ou alternativa e que tem como finalidade a transformação dos mecanismos opressores e o desenvolvimento integral das pessoas. Desenvolvimento de suas capacidades intelectuais, artísticas, de convívio social, aprimoramento para o exercício de atividades profissionais e para a melhoria das condições de existência.

A comunicação é em suma uma forma de debater e solucionar os problemas sociais, a comunicação entre os membros de determinada comunidade é uma maneira de engrandecer a cultura popular, proporcionando a troca de experiências entre as pessoas de diferentes faixas etárias. A partir do momento em que a comunidade passa a se preocupar com o meio em que habita, a cidadania passa a se concretizar. Todavia, cuidados devem ser necessários observar para que essa comunicação não seja corrompida. Como observa Paiva (2003, p. 142),

o manejo correto das técnicas vale-se do princípio de que por ser comunitário o veículo não deve ser descuidado e pouco profissional. O rigor técnico orienta-se no sentido de uma utilização a mais correta possível da linguagem dos veículos, tornando-os atraentes para que possam atingir seus objetivos

Diante disso, vários fatores estão ligados ao surgimento desse tipo de comunicação. Demo (2001, p.83) afirma que “participação não é dada, não é dádiva, mas sim, reivindicação. Não é concessão, é sobrevivência. A participação precisa ser construída, forçada, refeita e recriada.” Em suma, para Demo, participação é conquista.

Ele nos diz que

(...) participação comunitária não é simplesmente a oferta voluntária de tempo ou recursos, mas resulta da participação dos cidadãos nos processos de decisão a favor da comunidade, implicando um envolvimento efetivo nos processos de decisão nos grupos, organizações e comunidades. DEMO (2001, p. 88)

Ao existir participação é possível promover o desenvolvimento das organizações coletivas, e também das pessoas na condição de sujeitos. A participação tem como objetivo promover a democratização dos meios de forma ativa e autônoma. Vale enfatizar aqui que essa participação popular não elimina nenhum poder e sim é outra forma de poder que é adquirido pelo povo através dos microfones da emissora.

No estudo feito foi verificado que o Programa Notícias da Manhã da Rádio Comunitária Areia FM possui o espaço aberto para o público seja pelo telefone fixo da emissora ou pelo Whatsapp do apresentador do noticiário.

Foi percebido, também, que o âncora se apega a sites informativos como base para o programa seguinte, mas que os ouvinte, através de ligações, trás à tona outras informações de interesse local, principalmente na editoria de política, tornando-os produtores de notícia do radiojornal, isso ocorre graças ao fato da população se sentir representada no que se é noticiado.

Demo (2001, p.23) nos diz que ela só é verdadeira quando conquistada através de outros agentes que despertem na comunidade essa ânsia de participar

E isto fundamenta a dimensão básica da cidadania. Não só deveres; há direitos também. Por exemplo, é dever do Estado garantir que toda criança em idade escolar esteja na escola da melhor forma possível, o que corresponde a um direito das famílias; por outra, também é dever das famílias cooperar neste processo, assumindo-o como questão sua e não somente do Estado (DEMO, 2001, p. 23).

Segundo a Declaração Universal dos Direitos Humanos, qualquer indivíduo indistintamente de quem seja pode participar dos assuntos referentes a sua comunidade, porém esse processo de conquista da participação, segundo Demo, é longo e lento. Peruzzo (2004. p. 06) acredita que a democratização da comunicação pode ser feita quando tiver muitos emissores, ela ainda afirma que

Até uma rádio de baixa potência comercial tem seus pontos positivos, afinal pode estar fazendo uma comunicação cidadã, força a democratização do acesso a canais; uma forma de contestar o sistema de controle da mídia, ou seja o oligopólio dos grandes meios de comunicação de massa no Brasil. As contradições são inerentes às sociedades e o espaço comunitário apenas reflete a realidade mais ampla. (PERUZZO, 2004, p.06)

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As emissoras comunitárias tem como função principal facilitar o livre acesso às informações referentes ao cotidiano da população de determinada comunidade, elas também devem proporcionar a inclusão social através da participação popular através de sua programação diária sem distinção de religião, raça, posicionamento político. As rádios comunitárias devem promover a participação da comunidade tanto na produção como na transmissão de informação. O princípio básico dessas rádios é representar os ouvintes, bem como deve promover uma relação de vínculos com a comunidade.

Os veículos desse segmento precisam e devem diferenciar-se das emissoras comerciais através de uma programação diferenciada voltadas para assuntos culturais, artísticos, religiosos, informações locais e outros que deem ênfase ao contexto social em que ela está inserida. Sobre a questão da participação popular encontra o espaço sempre aberto, no caso da Areia FM e do Notícias da Manhã , isso ocorre graças ao fato da população se sentir representada no que se é noticiado e, também pela assiduidade em que se é transmitido o programa, chegando a não ser transmitido apenas nos feriados.

Os veículos desse segmento precisam e devem diferenciar-se das emissoras comerciais através de uma programação diferenciada voltadas para assuntos culturais, artísticos, religiosos, informações locais e outros que deem ênfase ao contexto social em que ela está inserida, isso ocorre graças ao fato da população se sentir representada no que

se é noticiado e, também pela assiduidade em que se é transmitido o programa, chegando a não ser transmitido apenas nos feriados.

A formação dos ouvintes nas rádios comunitárias através das informações remete contradições vida econômica, permanece a longa distância entre a democratização da propriedade e do acesso à técnica e a efetiva democratização da comunicação, no que diz respeito a produção e propagação de conteúdos diversos, promovendo a formação da cidadania.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAÇO. Associação Gaúcha de Radiodifusão Comunitária. Disponível em:

<https://www.abracors.org.br/> >. Acesso em: 03/2020

BAHIA, Lilian Mourão. Rádios Comunitárias: *MOBILIZAÇÃO SOCIAL E CIDADANIA NA RECONFIGURAÇÃO*. Brasília, Autêntica, 2008, pp 46-47

DEMO, P. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

FAVARÃO, Ana Carolina Negro. **Estudo da Programação da Rádio Comunitária Dinâmica FM de Londrina**. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Santos –2007

FERRARETTO, L. A. **Rádio: o Veículo, a História e a Técnica.** Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001. Pag 62

FREITAS, G.M.S; OLIVEIRA, F.G; SOUZA, A.C.B. **História da mídia regional: o rádio em Campina Grande**. Campina Grande: EDUEPB, 2006

MARQUES DE MELO, José. **Teoria do Jornalismo: identidades brasileiras**. São Paulo: Paulus, 2006. Pag 10

OLIVEIRA, Manassés de. A regulamentação das emissoras comunitárias Disponível em: [http://www.observatoriodaimprensa.com.br/educacao-e-cidadania/caderno-da-cidadania/a\\_regulamentacao\\_das\\_emissoras\\_comunitarias/](http://www.observatoriodaimprensa.com.br/educacao-e-cidadania/caderno-da-cidadania/a_regulamentacao_das_emissoras_comunitarias/) 26/05/2009 ed. 539

PAIVA, Raquel. **O espírito comum** – *Comunidade, mídia e globalismo*. Rio de Janeiro, Mauad, 2003 pp 139

Disponível:<https://pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/2371/1/MYHONORATO.pdf>

PERUZZO, Cícilia M. Krohling. **Comunicação nos movimentos populares** – *a participação na construção da cidadania*. Petrópolis, Vozes, 1998

PERUZZO, Cícilia M. Krohling. **Pressupostos epistemológicos e metodológicos da pesquisa participativa: da observação participante à pesquisa-ação** pp 161. Disponível em: *Estudios sobre las Culturas Contemporáneas* , vol. XXIII 3, 2017